

## **USUÁRIO ONCOLÓGICO E ENFERMAGEM: ESPIRITUALIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO**

**AURÉLIA DANDA SAMPAIO<sup>1</sup>; VANESSA MENDES PEDROSO <sup>2</sup>;  
HEDI CRECENCIA HECKLER DE SIQUEIRA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Anhanguera de Pelotas- [aurélia.sampaio@hotmail.com](mailto:aurélia.sampaio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Anhanguera de Pelotas – [vanessasoaresmendes@gmail.com](mailto:vanessasoaresmendes@gmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade Anhanguera de Pelotas e FURG – [hedihs@terra.com.br](mailto:hedihs@terra.com.br)

### **1. INTRODUÇÃO–**

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2009) câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células malignas que envolvem tecidos e órgãos, podendo espalhar-se por outros órgãos do corpo. Essas células podem dividir-se muito rapidamente formando tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias. A oncologia é a especialidade médica que estuda os tumores e também é conhecida, no Brasil, como cancerologia e está voltada para a forma mais adequada de tratamento estudando como o câncer se desenvolve. O tratamento oncológico é sempre muito individualizado e pode ter como objetivo a cura ou alívio dos sintomas objetivando uma melhor sobrevida ou qualidade de vida, segundo matéria publicada do Instituto Oncoguia no dia 27/04/2014.

A espiritualidade tem recebido vários conceitos através da história, para MCGRATH (2009, p..20), a “espiritualidade é a prática real da fé religiosa de uma pessoa – o que a pessoa faz com o que crê”.

Pode-se considerar Florence Nightingale como precursora da espiritualidade na enfermagem porque, já no início do século passado, incentivava a necessidade da prática da espiritualidade junto ao ser humano doente, considerando-o como um ser integral: biológico, social, psicológico e espiritual. Florence Nightingale ponderava imprescindível a dedicação do enfermeiro aos cuidados integrais ao indivíduo. O centro das ações da enfermagem, para ela deveria ser de forma holística, ou seja, integral (PEDRÃO, 2007).

O trabalho do enfermeiro, conforme Guerreiro (2009) denota grande relevância uma vez que o enfermeiro é o principal responsável pelo cuidado do paciente, sendo necessário que o mesmo esteja preparado para contribuir com o tratamento do paciente oncológico oferecendo-lhe, juntamente com os demais cuidados biológicos, sociais, psicológicos a assistência espiritual como forma de tratamento coadjuvante.

Os questionamentos sobre Espiritualidade têm aumentado nos últimos anos, a busca por sentido na vida, tem aproximado os homens de Deus e da fé,

tornando a espiritualidade uma forte aliada no enfrentamento de doenças, especialmente, as terminais como o câncer. Uma das formas de enfrentamento da doença e da morte está diretamente ligada à força da espiritualidade e a religião TRENTINI (2005). Nesse mesmo entendimento MOREIRA-ALMEIDA (2010), considera que a espiritualidade e a saúde têm despertado um crescente interesse entre pesquisadores e acadêmicos.

Koenig (2012) assevera que uma oração breve dita por um profissional de saúde pode ser muito significativa ao paciente e representar uma das mais poderosas intervenções psicossociais feitas por um profissional de saúde. Considera ainda que um dos motivos pelos quais os profissionais de saúde devem conversar com os pacientes sobre suas necessidades espirituais é que a religião influencia a capacidade do paciente de enfrentar a doença. Neste sentido, para White (2004), a oração é a respiração da alma.

O presente trabalho ao buscar coletar dados junto aos enfermeiros que prestam cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos tem a possibilidade de observar as diversas dimensões do ser humano que se encontram afetados por essa doença. A análise e interpretação desses dados poderão levar a aprofundar o conhecimento que já se encontra construído sobre a influência da espiritualidade no tratamento de usuário acometido de neoplasia. Esse avanço poderá possibilitar construir subsídios favoráveis aos cuidados de Enfermagem que, ao utilizá-los poderão, auxiliar os pacientes que se encontram em tratamento oncológico. Além disso, eles poderão ser capazes de auxiliar na academia oferecendo subsídios para o ensino dos cuidados de enfermagem a esse grupo de pacientes.

Justifica-se o estudo porque pesquisadores da área de saúde vêm demonstrando um grande interesse pela espiritualidade como forma de enfrentamento de doenças. A literatura evidencia um quadro crescente dessa tendência e observa-se a necessidade de conhecer esse processo sob o olhar do enfermeiro. Além disso, é importante conhecer e avaliar as diferentes formas que a enfermagem contribui no aspecto espiritual do ser humano acometido por neoplasia.

Diante do exposto, tem-se como questão norteadora: Qual a influência da espiritualidade no tratamento do paciente oncológico e qual a contribuição da enfermagem nesse processo, sob o olhar do enfermeiro?

Com a finalidade de responder a questão de pesquisa elaborou-se como objetivo geral: analisar a influência da espiritualidade no tratamento do paciente oncológico e verificar a contribuição da enfermagem nesse processo sob o olhar do enfermeiro.

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa de campo caracteriza-se como descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Os participantes serão 10 enfermeiros que atuam nos setores de oncologia de um hospital de médio porte situado ao sul do Rio Grande do Sul. A coleta de dados será realizada por entrevista semi estruturada. Para a

análise e interpretação dos resultados será utilizada a análise temática, seguindo os passos de Minayo (2010)

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados apresentados são parciais. As etapas realizadas indicam que há possibilidade de alcançar resultados favoráveis em relação ao aprofundamento do conhecimento a respeito da influência da espiritualidade nos usuários oncológicos. O estudo do estado da arte, já realizado, permitiu obter uma ampla revisão de literatura e, assim, conhecer diversos aspectos apontados pelos pesquisadores em relação a essa temática. Espera-se que os dados da pesquisa de campo venham confirmar esses dados e proporcionem o enriquecimento do conhecimento já construído a respeito dessa temática

### **4. CONCLUSÕES**

As etapas realizadas indicam que há possibilidade de alcançar resultados favoráveis em relação ao aprofundamento do conhecimento a respeito da influência da espiritualidade nos usuários oncológicos. O estudo do estado da arte, já realizado, permitiu obter uma ampla revisão de literatura e, assim, conhecer diversos aspectos apontados pelos pesquisadores em relação a essa temática. Foi possível observar com a análise que o enfrentamento da doença e adaptação de um paciente com câncer é árduo e penoso porque envolve questões como privações, mutilações, ausência da família e morte. Espera-se que diversas dificuldades e experiências serão destacadas ao longo da pesquisa. Entretanto, a espiritualidade, como forma de superar as múltiplas dificuldades que o usuário oncológico enfrenta, mostrara-se intimamente ligada à equipe de saúde, especialmente, à enfermagem que pode e deve proporcionar esse conforto para enfrentar e superar o sofrimento e as restrições que essa doença impõe.

### **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde . Instituto Nacional do Câncer.estimativa 2010, Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro 2010. Disponível em: [HTTP://www.inca.gov.br/estimativa/2010/](http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/)

CORTEZ, E.A. Religiosidade e Espiritualidade no ensino de enfermagem: contribuição da gestão participativa para a integralidade do cuidado. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade 43 Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: [http://teses2.ufrj.br/Teses/EEAN\\_D/ElaineAntunesCortez.pdf](http://teses2.ufrj.br/Teses/EEAN_D/ElaineAntunesCortez.pdf). Acesso em: 27 dez.2013.

**GUERREIRO, G.A; ZAGO, M.M.F.; SAWADA, N. O.; PINTO, M. H.. Ainfo: Relação entre Espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-7167201100010000](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167201100010000) 8 Acesso em 18 de janeiro de 2014.**

**KOENING, H.G. Medicina, Religião e Saúde: O encontro da ciência e da espiritualidade –tradução de Iuri Abreu- Porto Alegre, RS:L&PM,2012.**

**MCGRANT, A. Uma introdução à Espiritualidade Cristã - São Paulo: editora Vida, 2008.**

**MESQUITA, A.C.; CHAVES, É. de C. L.; AVELINO. C. C.; NOGUEIRA, D. A.; PANZINNE, R. G.; CARVALHO, E. C. Ainfo: A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico. Disponível**

**em:HTTP://WWW.scielo.br/pdf/rlae/v21n2/pt014-1169-rlae-21-02-0539.pdf**

**MINAYO, C.S.: O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12ª Edição. São Paulo: Hucitec, 2010**

**Instituto Oncoguia. O que é oncologia? Disponível em**

**<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/o-que-e-oncologia/82/1/>: Acesso em 27 dez 2013.**

**PEDRÃO, R.B.; BERESIN,R. Ainfo: o enfermeiro frente à questão da espiritualidade. Einsten 2010; 8(pt1):86-91 Disponível em: [apps.einsten.br/revista/arquivos/PDF/1208-Einstenv8n1\\_port.pdf](http://apps.einsten.br/revista/arquivos/PDF/1208-Einstenv8n1_port.pdf)**